

ONTEM E AGORA

A árvore crescida à porta de casa.
Nos galhos desta árvore de idade madura
Brincam pássaros bonitos de branca plumagem
Saltitam e cantam e fazem sua festa
E nela, a alma sedenta, mergulho.
Chegam-me agora tempos idos/criança
Àquelas noites gostosas de lua cheia
Nos galhos potentes das árvores à porta
Do nosso abrigo e lar sertanejo
Os pássaros em seu repouso sereno
E eu, energético o corpo e de mãos travessas
De passos lentos, furtivos e jovens
Os pegava e os soltava, os pássaros.
Inquieto-me agora em saber a verdade
Se sonho ou não, à lembrança casta
Em surpreender os pássaros e depois soltá-los
Por prazer de, em suas totalidades, apalpá-los.

.....

Do livro “Caminhos Ainda”, Edição da autora / APL – Academia Piauiense de Letras,
Teresina, 1991, página 39.

.....

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ontem-e-agora>